# Turismo Tecnológico em Rosana/SP: benefícios do segmento para o turismo local

**Resumo:** O seguinte trabalho apresenta como objeto de estudo a Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, presente no município de Rosana/SP, sendo responsável pela inovação em termos de atrativos no município, possibilitando a realização da segmentação de Turismo Tecnológico e também Turismo Pedagógico. O objetivo do estudo constituiu-se em identificar a potencialidade turística presente na Usina. Apresentou como procedimentos metodológicos a análise bibliográfica e documental, atrelado à visita realizada na Usina Engenheiro Sérgio Motta para posteriormente ser realizada uma entrevista com os visitantes, para depois haver a tabulação dos dados obtidos. Apresentou como resultados os perfis dos turistas, em geral estudantes, técnicos/engenheiros e estrangeiros, os principais meses de visitação nos anos de 2015 e 2016, e também o número total de visitantes em tais anos.

**Palavras-chave:** Turismo Tecnológico; Turismo Pedagógico; Usina Hidrelétrica Engenheiro Engenheiro Sérgio Motta.

**Abstract**: The following paper has the Hydroelectric Power Plant Engenheiro Sérgio Motta as objects of study, present in the municipality of Rosana/SP, being responsible for innovation in terms of attractions in the city, enabling the achievement of segmented of technological tourism and also pedagogical tourism. The purpose of the study was to identify the tourist potential present in the plant. As methodological procedures, documented and bibliographical references were used, linked to the visit held at the Power Plant Engenheiro Sérgio Motta to subsequently be carried out an interview with the visitors, then to have the tabulation of the data obtained. The results were the profiles of tourists, in general students, technicians/engineers and foreigners, the main months of visitation in the years of 2015 and 2016, and also the total number of visitors in each year.

**Key-Words**: Technological Tourism; Pedagogical Tourism; Hydroelectric Plant Engenheiro Sérgio Motta.

## 1. Introdução

Com o crescente desenvolvimento da atividade turística e a busca pela inovação neste setor, tem se visto cada vez mais a criação de diferentes segmentos turísticos, abrindo um leque cada vez mais diversificado de atrativos turísticos com o objetivo de chamar a atenção de mais pessoas e incentivá-las a viajar para tais destinos.

Visto esta necessidade de inovação, destinos que já tinham seu turismo desenvolvido com segmentos específicos têm buscado agregar ainda mais público, e, para isso, têm criado novos atrativos ou reestruturando o que antes não era visto como um. Isso pode ser visto em Rosana, cidade localizada no

oeste do Estado de São Paulo, conhecido pelo turismo de pesca e atraindo turistas para a utilização do balneário, porém, como um meio de inovar, vem colocando em seu quadro de atrativos a Usina Hidrelétrica existentes em seu território, senda ela a Usina Hidrelétrica Eng. Sérgio Motta, considerada como atrativos do segmento de Turismo Tecnológico, apresentando uma procura cada vez maior e se mostrando um atrativo de grande potencial para o local e para a região como um todo.

Sabendo que um dos principais públicos deste segmento são estudantes, desde escolas do ensino médio até pesquisadores do ensino superior e de empresas do ramo, nota-se a necessidade de se entender tal perfil de turista por meio de estudos do Turismo Pedagógico, além de também verificar o funcionamento deste atrativo e analisar o planejamento deste para atender o público alvo de forma eficaz, podendo assim potencializa-lo como um dos atrativos mais fortes do município e trazendo um maior número de pessoas para a cidade, contribuindo para o desenvolvimento local.

Para que tal análise seja feita, verifica-se a necessidade de realizar um recorte dentre as Usinas Hidrelétricas do município, sendo assim, tal pesquisa será realizada em duas etapas, iniciando-se com a UHE Sérgio Motta, onde já se nota um fluxo contínuo de turistas e um maior potencial por suas características estruturais e tecnológicas.

Por fim, destaca-se que este estudo faz parte dos projetos que o Programa de Educação Tutorial PET Turismo da Unesp Rosana desenvolve. O PETTur engloba diversas atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, dentro do segmento de pesquisa há pesquisas individuais de cada integrante e as pesquisas coletivas, na qual uma quantidade de membros do projeto desenvolvem uma pesquisa sobre um tema relacionado a área de graduação. [1]

[1]Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista- UNESP, Campus de Rosana/SP
Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual Paulista- UNESP, Campus de Rosana/SP
Este artigo faz parte do projeto “turismo Téc. desenvolvido pelo grupo PET do curso de Turismo da Unesp

## 2. Objetivos

A pesquisa tem como objetivo geral identificar a potencialidade da Usina Engenheiro Sérgio Motta como atrativo turístico do município de Rosana/SP.

### 2.1. Objetivos específicos

- Verificar de que forma este atrativo é abordado pelo Plano de Desenvolvimento Turístico de Rosana;
- Verificar a frequência de visitantes da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta.
- Identificar o perfil do visitante.

## 3. Metodologia

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, e, inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico e documental sobre a tipologia citada. Posteriormente, por meio da realização de uma visita a campo na Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, foi feita a tabulação dos dados em gráficos utilizando os documentos fornecidos pelo local em formato Excel, que expõe o número de visitantes na usina mensalmente de 2015 à 2016, demonstrando a frequência e o perfil dos visitantes.

O projeto está em desenvolvimento e posteriormente, será aplicado entrevistas com os visitantes da Usina, a fim de obter informações sobre o consumo de tais visitantes e quais serviços da cidade utilizam. A partir dessa metodologia empregada pretende-se atingir os objetivos da pesquisa.

## 4. Justificativa

Uma vez que há o fluxo contínuo de visitação, a pesquisa pode contribuir para o planejamento e/ou investimento das infraestruturas para que haja o fomento da atividade turística local, além de engajar um futuro projeto de extensão voltado à Usina, onde os discentes poderão atuar como monitores

durante as visitas, além de apresentar as peculiaridades históricas de Rosana e Primavera.

Como também, pretende-se analisar e ampliar o leque da pesquisa e coletar dados sobre a visitação na Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta.

## 5. Discussão teórica

### 5.1. Turismo Tecnológico

É inevitável que a tecnologia esteja se tornando presente no dia-a-dia da população em uma escala mundial, dentro da atividade turística já se pode considerar a tecnologia como uma nova tendência. Segundo Oliveira apud Beni (2003 a), o turismo tem crescido em ritmo acelerado, sendo uma atividade considerada importante principalmente nessa “era da globalização”, onde os serviços e as tecnologias estão cada vez mais avançadas.

Com isso, pode-se observar um número crescente de atrativos e destinos que tem como uma de suas principais características a existência de grandes e cada vez mais novas tecnologias, atraindo os olhares de um novo público.

Um exemplo que se pode citar sobre esta situação, é em relação às usinas, enfatizando as usinas hidrelétricas dentre as outras, onde se pode observar grandes construções com grandes investimentos tecnológicos, onde, além de suas funções básicas, por conta das fortes e chamativas características estruturais e tecnológicas, podem ser consideradas como uma forma de atrair turistas.

Segundo Oliveira apud Krug e Merighi (2003), o turismo tecnológico pode ser denominado como uma viagem de estudos, uma vez que ele parte de diversas premissas como a troca de experiências, a abstração dos conhecimentos da cultura local e de seus diversos aspectos, a produção e a forma operacional do sistema tecnológico na indústria. O turismo tecnológico pode ser concebido em diversos setores tanto em fábricas e indústrias nos segmentos alimentício, têxtil e automotivo, dentre outros, quanto em usinas hidrelétricas.

Se tratando de usinas Hidrelétricas, temos dois exemplos brasileiros que se destacam contribuindo de forma direta ou indireta no turismo em suas respectivas regiões, sendo elas a Usina Binacional de Itaipu, no estado do Paraná, e a Usina Engenheiro Sérgio Motta, no estado de São Paulo, sendo este segundo, nosso objeto de estudo.

## 5.2. Turismo Pedagógico

Um dos principais público-alvo do turismo tecnológico são jovens e crianças que estudam e vão a visitas com o objetivo de aprendizagem e conhecimento, ou seja, o turismo pedagógico se insere no turismo tecnológico. Pode-se definir esse segmento turístico como:

> [...] uma forma de propor ao aluno uma participação ativa no processo de construção do conhecimento, pois proporciona meios para que ele possa tornar-se um cidadão criativo, dinâmico e interessado em atuar, de forma efetiva na comunidade, contribuindo com o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente em todos os níveis. (MOLETTA, 2003, p. 11-12).

Logo, ao realizar as visitas de cunho pedagógico, tem-se o objetivo de ampliar a formação dos estudantes, a fim de que o mesmo amplie os conhecimentos de sua formação.

No turismo pedagógico também está inserido o lado das empresas, escolas e universidades, uma vez que para as visitações, as mesmas também possuem seus objetivos para realizá-las. Vinha (et al. 2005, p. 2), destaca isso ao citar que “um dos principais sentidos das atividades ligadas ao Turismo Pedagógico está na possibilidade de ampliação das demandas [...]”. Com isso, entende-se tal segmento visa desde empresas até escolas, já que esta visita envolve possibilidades para ambos os lados.

Essa é uma das atividades que o profissional de turismo pode desenvolver, desde seu planejamento até sua realização de fato, mesmo que sejam estudantes de outras áreas que não o de turismo pedagógico. O segmento envolve o deslocamento do ambiente escolar de aluno, para outros ambientes, pode-se dizer que é um conhecimento que se adquire na prática.

Em contrapartida, há desafios que norteiam o segmento, um deles pode ser considerado a partir da seguinte afirmação:

> O desafio que se coloca [...] reside na ampliação das possibilidades de acesso ao Turismo Pedagógico para um número maior de estudantes, principalmente aqueles que dependem de forma majoritária, das ações da escola para ampliarem seus conhecimentos e terem acesso ao lazer. (VINHA et al., 2005, p. 15).

Nota-se que até mesmo as questões sociais estão envolvidas, já que muitas pessoas de menor poder aquisitivo dependem de ações de turismo pedagógico para conhecerem outros ambientes, que não teriam oportunidade sem a ação envolvida no segmento.

Deste modo, o turismo pedagógico é um importante segmento a ser realizado no objeto de estudo proposto, uma vez que amplia os olhares dos estudantes, contribui para o desenvolvimento local e possibilita oportunidades à empresa receptora, sendo um benefício mútuo.

### 5.3. Turismo em Rosana e a UHE Sérgio Motta como atrativo turístico

O município de Rosana fica localizado no pontal do estado de São Paulo, à uma distância de 750 km da capital do estado de São Paulo, fazendo divisa com os Estados de Mato Grosso do Sul e do Paraná.

A cidade conta como fortes movimentadores do turismo local e da região os rios Paraná e Paranapanema, as suas áreas verdes de preservação, a sua área rural, que envolve assentamentos e permite a prática da segmentação do Turismo Rural.

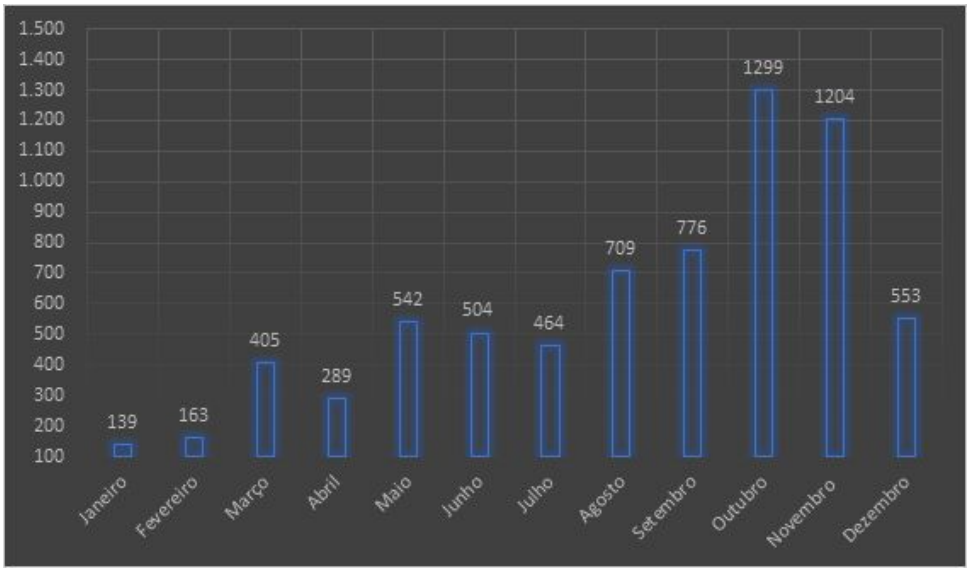
Além dos fatores naturais e o seu rural, o município também conta com a presença da Usina Hidrelétrica Engenheiro Sérgio Motta, que está intimamente relacionada ao processo histórico de formação do município, e é um elemento de extrema importância para o desenvolvimento do turismo na localidade.

A Usina apresenta uma grande estrutura, o que permite ser analisada em diversos âmbitos e, principalmente, para a realização da prática turística, o que atrai diversos perfis de turistas, como é o caso dos estudantes, técnicos e até mesmo um público estrangeiro.

## 6. Resultados

Esta pesquisa propõe a coleta de dados referentes ao desenvolvimento do turismo na UHE Sérgio Motta, dando ênfase a dados referentes ao visitante, buscando compreender o perfil desse como um meio de analisar suas necessidades quanto estrutura e infraestrutura, tanto do atrativo quanto do município. Sendo assim, por meio dos dados fornecidos pela Usina, pôde-se realizar tal análise, separando as informações por anos, resultando nos seguintes dados e gráficos:

**GRÁFICO 1 - FREQUÊNCIA MENSAL DE VISITANTES DO ANO DE 2015**

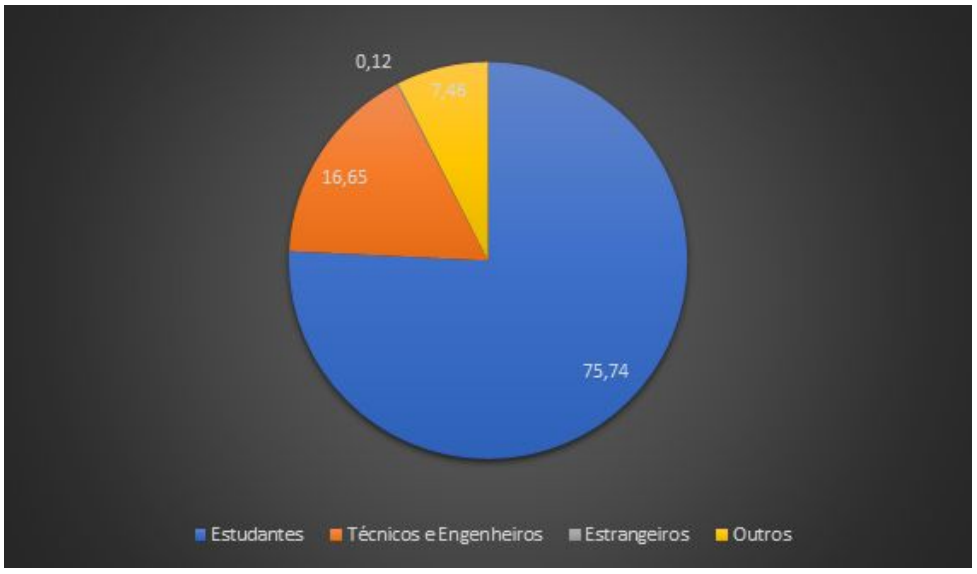



Fonte: Produção própria.

Com um total de 7047 visitantes distribuídos em todos os meses do ano, tem-se como os principais meses de visitação os de Outubro e Novembro.

Deste total de visitantes, pode-se separá-los em 4 diferentes tipos: estudantes, técnicos/engenheiros, estrangeiros e outros.

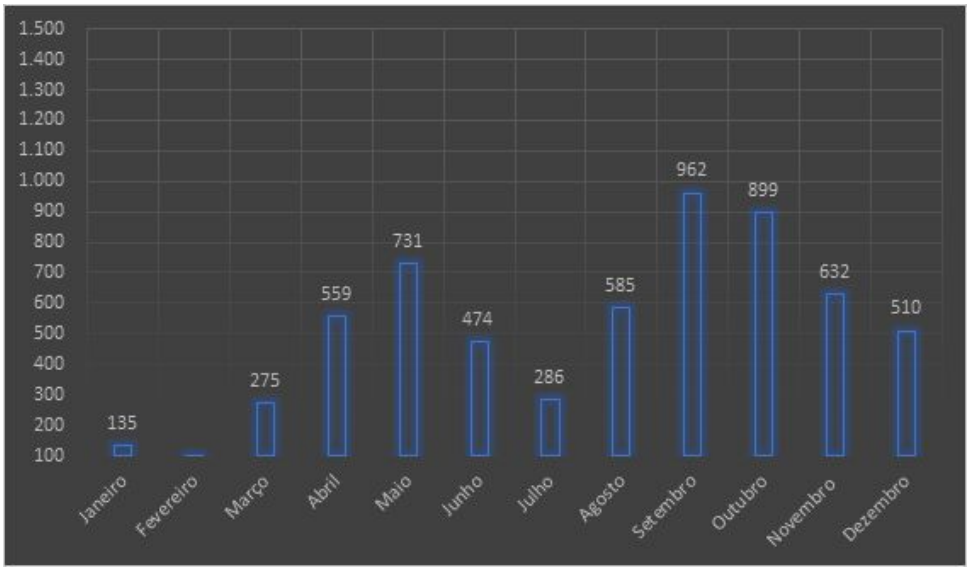
**GRÁFICO 2 - PERFIL DOS VISITANTES DE 2015**




Fonte: Produção própria.

Os mesmos dados foram recolhidos referente ao ano de 2016, resultando nos seguintes gráficos:

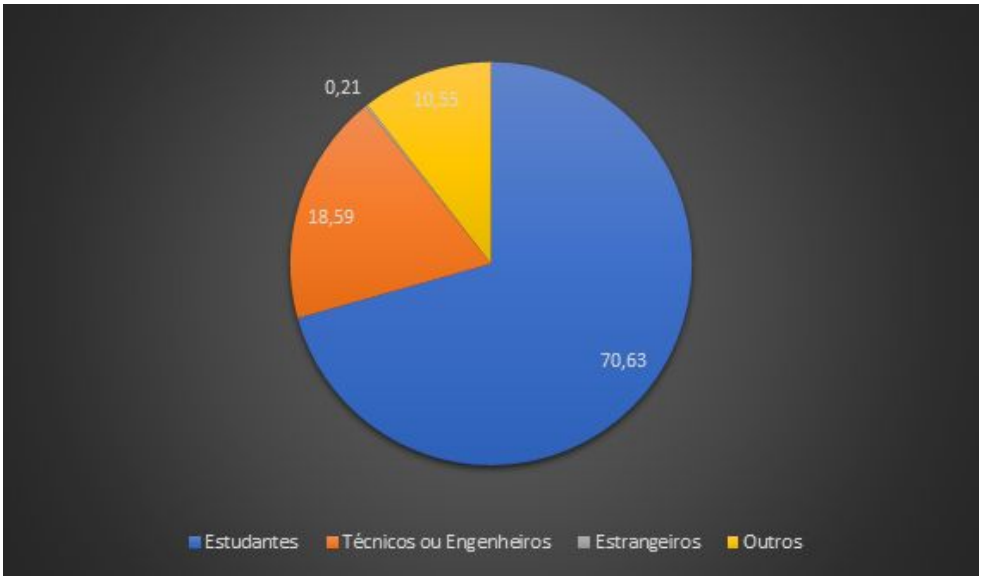
**GRÁFICO 3 - FREQUÊNCIA MENSAL DE VISITANTES DO ANO DE 2016**



Fonte: Produção própria.

Com um total de 6061 visitantes distribuídos em todos os meses do ano, tem-se como os principais meses de visitação os de Setembro e Outubro. Assim como no ano anterior, os visitantes foram separados em 4 diferentes tipos: estudantes, técnicos/engenheiros, estrangeiros e outros.

**GRÁFICO 4 - PERFIL DOS VISITANTES DE 2016**

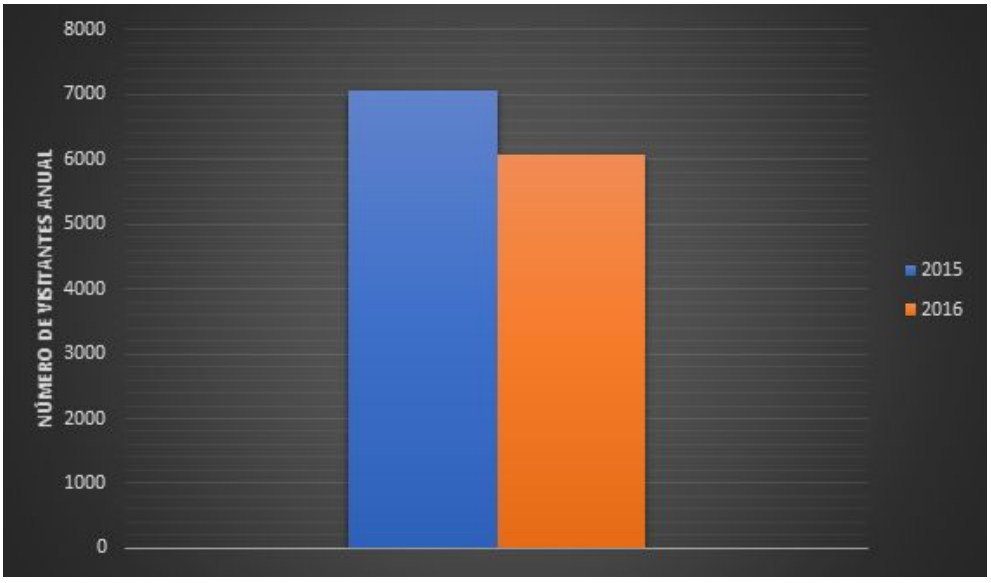



Fonte: Produção própria.

## 7. Conclusão

Ao se analisar a situação encontrada nos anos estudados, fica evidente uma queda de 13,99% da visitação no local (que pode ser observado no gráfico 5), e um perfil consideravelmente constante destes visitantes, tendo como principais, os estudantes, ficando assim evidente o público alvo deste atrativo.

**GRÁFICO 5 - COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES ENTRE OS ANOS DE 2015 e 2016**




Fonte: Produção própria

É necessário evidenciar que esta pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento, não havendo ainda uma resposta conclusiva sobre o real potencial deste atrativo como um meio de desenvolvimento local. Porém, o que se pôde concluir até o momento é que este atrativo demonstra-se importante para o desenvolvimento turístico local, já que este é um dos pontos mais visitados do município, atraindo um diferente público e funcionando como um possível articulador do desenvolvimento local, seja este de forma econômica ou social.

## Referências

BARRETTO, M. **Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo.** Campinas: Papirus, 2003. Coleção Turismo.

MOLETTA, Vania Beatriz Florentino. **Turismo estudantil**. Porto Alegre: Sebrae, Vol. 11, 2003.

OLIVEIRA, S. D.; SOUZA, M. B.; TEIXEIRA, S. C. R. **Turismo Tecnológico e Ambiental em Usinas Hidrelétricas: Análise Comparativa Entre Itaipu (PR) e Sérgio Motta (SP).** In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 6., 2010, Caxias do Sul. **Anais...** Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2010.

ROSANA. Prefeitura Municipal. **Usina Sérgio Motta.** Disponível em: <http://www.rosana.sp.gov.br/usina-sergio-motta/>. Acesso em: 02 de Janeiro de 2018.

ROSANA. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Rosana – SP.** Rosana: Divisão de Turismo e Cultura, 2015.

VINHA, M. L. et al. **O turismo pedagógico e a possibilidade de ampliação de olhares.** Revista de Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas, Ourinhos, Nº 03, p. 1-15, 2005.